

XIX Encontros Raymond Abellio
Toulouse, 9-10 de setembro de 2022

Fundamentos do pensamento de Raymond Abellio

Por Jean-Charles Roux

Resumo

*« Feliz daquele que era
antes de existir... »*
(Tomas, Logion. n° 19)

Interessar-se pelos fundamentos do pensamento de Raymond Abellio é ter em conta, como ele fazia na sua autobiografia, os pequenos factos da vida, tal como os episódios, por vezes longos e penosos, da sua infância, que constituíram a primeira parte da sua vida, pois todos eles ganharam um significado premonitório, se não preparatório, para chegar a outra visão das coisas, quando, mais tarde, à beira da idade dos quarenta, conheceu o seu “segundo nascimento”.

O trabalho que vou apresentar examinará em primeiro lugar algumas recordações da juventude dele que irradiam essa energia que o conduzirá a ser engenheiro e político na altura da “Frente Popular” (1936) e nos tempos da ocupação alemã, e depois, de se converter à filosofia da gnose, até ao último dia da sua vida.

Este “segundo nascimento”, de carácter espiritual, fê-lo ter em conta os fundamentos do pensamento ocidental que reconhecem remotas raízes de origem judaica e grega. A culminação será, hoje em dia, a emergência da fenomenologia genética, considerada pura “geometria do vivido”.

Essa visão das coisas, com Raymond Abellio, não é só uma visão intelectual da realidade, porque essa visão conduz a uma forma de percepção qualificada de iniciática, estado jubilatório do sujeito levando sobre o mundo uma dimensão superior que o autor chama estado de transfiguração.
